CFQ

Questionário de falhas cognitivas (CFQ)

O CFQ é um questionário de autorresposta concebido para medir a frequência dos erros cognitivos do quotidiano, como esquecimentos, distrações, lapsos de atenção, erros de ação e certas dificuldades percetivas. É utilizado em psicologia clínica, neuropsicologia, saúde ocupacional e investigação para identificar o impacto subjetivo das dificuldades de atenção e de memória no dia a dia. O CFQ não é, por si só, um teste de diagnóstico, mas um indicador útil do funcionamento cognitivo percebido, em particular em contextos de stress, fadiga, ansiedade, perturbações da atenção ou acompanhamento de queixas cognitivas.

Número de perguntas	25 perguntas
Duração estimada	5 minutos
Idioma	Português
Nome original	Cognitive Failures Questionnaire
Público-alvo	Adultos
Autores	Donald E. Broadbent, Peter F. Cooper, Patrick FitzGerald, K. R. Parkes (1982)

Pré-visualização das 25 perguntas

Nos últimos seis meses, com que frequência lhe aconteceu:

Ler alguma coisa, não ter reparado no que leu e ter de ler outra vez?

Muito frequentemente | Bastante frequentemente | Ocasionalmente | Muito raramente | Nunca

Nos últimos seis meses, com que frequência lhe aconteceu:

Dirigir-se para um local da casa e esquecer-se do que ia ali fazer?

Muito frequentemente | Bastante frequentemente | Ocasionalmente | Muito raramente | Nunca

Nos últimos seis meses, com que frequência lhe aconteceu:

Não reparar em placas de sinalização quando vai em viagem?

Muito frequentemente | Bastante frequentemente | Ocasionalmente | Muito raramente | Nunca

Nos últimos seis meses, com que frequência lhe aconteceu:

Confundir a direita com a esquerda quando está a explicar direções a alguém?

Muito frequentemente | Bastante frequentemente | Ocasionalmente | Muito raramente | Nunca

Nos últimos seis meses, com que frequência lhe aconteceu:

Esbarrar noutras pessoas?

Muito frequentemente | Bastante frequentemente | Ocasionalmente | Muito raramente | Nunca

Cotação e interpretação

Cada item é cotado numa escala de frequência de 5 pontos, geralmente de 0 a 4. A pontuação total obtém-se somando as 25 respostas, para um total entre 0 e 100. Uma pontuação elevada indica uma maior frequência de falhas cognitivas percebidas no dia a dia. A interpretação baseia-se nas normas disponíveis, no contexto clínico e na evolução das pontuações ao longo do tempo; não existe um ponto de corte diagnóstico universal.